

GAZETA DO  
COMMERCIO

16 DE FEVEREIRO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CIDADE	
Anno . . . . .	12\$000
Semestre . . . . .	6\$000
Trimestre . . . . .	3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

**PUBLICAÇÃO DIARIA**  
PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

ASSIGNATURAS	
FORA DA CIDADE	
Anno . . . . .	15\$000
Semestre . . . . .	8\$000
Trimestre . . . . .	4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

N.º 30

DIRECTOR.

*Francisco Barrôso*

## EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalisadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus autores.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Anuncios e mais quaequer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empreza, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstâncias extraordinarias, deixar de publicar-se, a emp. i restituirá aos assignantes todo aldeamento que tenham feito.

ESCRITÓRIO DA REDACÇÃO  
87, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

## GAZETA DO COMMERCEO

Parahyba, 16 de Fevereiro de 1895.

## Pelo nosso direito

Não cifra-se a missão do Estado em perceber impostos, em tirar do contribuinte o que puder de rendas.

Antes pelo contrario, o dever de um governo patriótico é reduzir ao minimo as despezas indispensaveis à manutenção dos seus cargos.

Se nos provasssem irrefragavelmente que a União ou qualquer dos Estados, fundando uma imprensa oficial, tem levado o zelo administrativo ao ponto de aceitar dos particulares encomendas concernentes a esse ramo do serviço, era o caso de se corrigir praxe tão viciosa.

Tal procedimento importaria, sem duvida alguma, em um acto de comércio, o que é incompatível com as funções governamentais.

Entretanto, a industria typographica sofre n'esta praça a competencia das officinas montadas pelo governo estatal.

Nós que não nos referimos à imprensa de papeis relativos ao expediente das repartições publicas, tendo a ingêneria directa do governo, mesmo com exclusão de qualque outro fornecedor, é legitima e razoável.

A prova os trabalhos typographicos dessas origens, a competencia do governo é, como se dispõem em edictos precedentes, evidentemente exercida contra essa praça, limito antes de se credor a imprensa oficial, exceptuando n'esta obvia aquela imprensa que conduz do largo do Palacio relativamente a questões

Além de todas as considerações feitas n'estas columnas, ocorre-nos, entre muitas outras, a de que, existindo n'este mercado officinas typographicas a cargo de particulares, qualquer transacção mercantil de produto similares da parte da imprensa oficial, fundada posteriormente, é uma verdadeira surpresa, que, atentas as condições do consumo, reverta em um attentado contra direitos adquiridos.

Não voltamos ao assumpto no intuito de molestar, mesmo de longo o governo do Estado, junto ao qual nos acharemos sempre que não se afaste do interesse geral e das boas normas administrativas.

Hoje, usando de um direito, nos dirigimos a illustre Assembléa Legislativa do Estado, em cujo seio temos o prazer de contar espíritos independentes e integros, capazes de arrojar para o tanto que venha a causa da justiça.

Esperemos, assim, que, na presente sessão, se privilegiado de modo terminante sobre o caso, na perspectiva em que não se pode dizer que não pode por excesso d'afastar da lei, nem de que os factos careçam de sospiciona, o que convém em que nos venham a apresentar os nossos dízimos representantes, n'uma vez que se collocam fora da lei.

## Theatro Santa Rosa

O reparo que fizemos, em n.º de 13, relativamente ao costume de conservarem fechadas as janelas laterais que dão para a saída dos espectadores do theatro Santa Rosa, nas noites de espectáculo, ainda está de pé; visto que este imprezario e a administração a polícia regular do interior dos teatros, de modo que não se prejudicou quem as comodidades do público.

Para se prevenir a invasão de garotos por janelas que dão para os terrenos fechados por muro e gradil de ferro, pertencentes ao edificio, não se faz mister grande como se fosse alguma casa de correção.

Além d'essa ponderação, relativa aos commodos e mesmo a saúde dos espectadores, que, numa quadra de calor excessivo, como o actual, não devem estar encerrados em uma verdadeira estufa, ocorre que todas as saídas de similhantes edificios devem se achar franqueadas ao público, na eventualidade de um incêndio, que, por não se ter ainda manifestado no Santa Rosa, acho-se este isento de tão desastroso incidente.

No conflito de interesses, em similitante questão, quem merece ser attendido de preferencia é o público, que não somente desenbolcou-se da importância necessária à construção d'aquele theatro, como paga, e bem pago, o ingresso mediante o qual vai apreciar o Sr. Peres e a sua companhia.

## Incêndio proposital

Hontem da madrugada, na travessa que conduz do largo do Palacio

á rua do Passeio Geral, o marceneiro Romão Antonio Marques, presentando alguém se aproximar do lado de fóra e como que riscar phosphoros junto de sua casa, ergueu-se e saiu, quando as chamas já se apoderavam da palha do tecto.

Affirma Romão que ainda podia ver uma sua vizinha se recolher precipitadamente, deixando aberto o portão do quintal por onde se escaram alguns bezerros alli guardados.

A polícia compareceu ao logar do incidente, mas nos consta que não procedeu com a energia necessaria, talvez porque, em boa philosophia, entendesse não reduzir á igualdade da lei a distancia social que separa o offensor do offendido, no caso verente.

Mas trata-se muito provavelmente de um crime barbaro, revestido de circunstâncias alarmantes; e crêmos que o dr. chefe de polícia mais uma vez saberá ser inexorável para os que se collocam fora da lei.

## Observações solares.

O astronomo Tacchini deu á publicidade o resultado das observações solares, feitas no Observatorio Real do Collégio Romano, durante o primeiro e segundo trimestres de 1893.

Comparado esse resultado copado a série precedente, verifica-se que no segundo trimestre — a actividade solar, no que diz respeito ás manchas, acusou um augmento — a frequencia dos grupos de manchas manteve-se quasi constante, e houve, com muita frequencia, como no primeiro trimestre d'esse anno, manchas encobertas e faculas pallidas.

Deimais, no terceiro trimestre, a frequencia diurna das verdadeiras manchas foi um tanto inferior; mas por causa do augmento dos grupos, do maior numero de orifícios e da extensão consideravel das manchas, deve-se admittir que a actividade solar foi tanto maior do que nos meses precedentes do anno, com um maximo bem accentuado no mes de agosto. Além d'isso, as faculas também apresentaram maior extensão.

Quanto ao phenomeno das protuberâncias, conservou, no segundo trimestre de 1893, pouco mais ou menos a mesma intensidade que nos primeiros mezes do anno, sendo digno de nota o maximo secundario da meze de abril. Emfim, durante o terceiro trimestre, as protuberâncias continuaram a diminuir de importancia, ao passo que para as manchas notou-se um augmento consideravel. E' uma nova prova de que a relação entre os dous phenomenos não é tão intima como se supunha outr'ora.

Tacchini tambem fez notar que as auroras polares e as grandes perturbações magneticas foram muito pouco frequentes n'esse periodo, o que, diz elle, confirma a sua antiga opiniao de que esses phenomenos terrestres ostentam relacao com os phenomenos da chromosphere e da atmosphera do que com as manchas.

## TELEGRAMMAS

## Serviço Particular da GAZETA

Rio, 15

Foi hontem publicado pelo «Diario Official» o despacho do ministro da Fazenda respeito as bases aceitas pelo governo para a indemnisação, do Banco Emissor de Pernambuco conforme a exposição apresentada.

Foi nomeado fiscal da viação fluvial do S. Francisco o engenheiro José Nuno Barros Pereira.

Em Montevideo, o dr. Victorino Monteiro deseja continuar, fingindo-se contrariado.

Houve um principio de incendio a bordo do «Tiradentes».

O governo mandou reprehender o general Quadros por causa da ordem do dia, este publicou que deixava o commando da Escola Militar.

Consta, aqui, que os almirantes Saldanda da Gama, Custodio de Mello e o dr. Silveira Martins pretendem se apresentar ao governo, considerando-se unicos responsáveis pela revolta, uma vez que lhes garanta a amnistia de todos os outros companheiros envolvidos n'ella.

Consta tambem que o marechal Floriano tem percorrido muito de seus sofrimentos.

O cholera tem aumentado na Republica Argentina. Reverteu a primeira classe do exercito o tenente-coronel Vicente Espírito Santo.

Recife, 15

Cambio, hontem, a 9 3/4, Libras e 24:780 a 25:100.

## Preito ao merito

Cumprimos o mais grato dos deveres mencionando aqui a honrosa distinção de que foi alvo, por parte do governo geral, o nosso patrício major Balduíno José Meira.

Funcionario exemplar, assiduo no trabalho, idoneo como poucos, irrepreensivelmente correcto, de uma probidade nunca posta em duvida, o sr. Balduíno Meira reune ás suas virtudes civicas o titulo de bom amigo e de optimo pai de familia.

Graças a Deus, o governo da Republica parece querer attendér ao merecimento dos empregados publicos, que, como o nosso estimado patrício, reuno uma grande somma de habilitações a um exercicio de longos annos, de objectivo exercicio.

Feliz viagem exito feliz é o que mais uma vez lho desejamos, na ardua caminhada de fiscalizar as alfandegas do Rio Grande do Norte,

Ceará e Maranhão, oportunidade que o sr. Balduíno vai aproveitar para mais eloquientemente provar a sua competencia.

## Tinta á prova de acidos

Trata-se de uma tinta que impede os metais de se enferrujarem, e que resista igualmente ao frio e ao calor. Rudolph Lender conseguiu inventar essa tinta, já experimentada, e tirou privilegio na França.

E' o silicato de ferro a base, e este silicato é encontrado onde ha jazidas de mineiro de ferro natural, e tambem sob a forma de veios nos leitos de granito expostos á ação do ar. E' empregado em fina divisão e tem a seguinte composição chimica: —ácido silicico, 5,4; dito phosphorico, 0,05; óxido de ferro, 88,65; alumina, 0,5; cal, 1,75; magnesia, 1,35; e parte não dosada, 2,30.

Os metais tingidos com a composição de Lender não são atacados pela ferrugem, e nem pelos alcalis, gaz amoniacal, gaz acido chlhydrico e hydrogenio sulfurado.

O cilicato de ferro, bem moido, é misturado com óleo de linhaça oxydado e com verniz, de modo que fique com a consistencia de massa. D'ahi á tinta é só diluir em bom óleo de linhaça, ao qual se pôde adicionar lithargyrio, bem como as cores que se quizerem.

## O café de Surate

(CONCLUSÃO)

Ora, desde que a luz do sol não é liquido, nem estavel, não é corpo nem alma, a luz do sol não é causa nenhuma.

Tal era a sua conclusão, e por que estudou a razão. E desde o momento em que ficou inteiramente cego, convenceu-se de que o sol não existia.

O escravo que guia o cego sentou-se á sombra de uma palmeira, e em seguida tomou um côco, e pôs-se a fazer d'elle uma lanterna. Fez a lanterna do casco do côco e deitou-lhe o óleo, que extraihira do fruto da palmeira...

O cego, suspirando, disse ao escravo:

—Então, escravo! Tenho ou não razão de dizer que o sol não existe? Ha tanta escuridão e diz que o sol illumina!...

Em summa, qual é o sol?

—Não sei nada, respondeu o escravo. Não me importa, com isto, sei apenas de uma cosa: que fiz uma lanterna e com ella terei luz que talvez te seja util.

E o escravo, mostrando a lanterna, gritava: Eis o meu.

Um coxo que estava perto riu-se.

—Evidentemente tu és cego de nascença, disse para o cego, porque não sabes o que é o sol. Vou dizer-te o sol é uma roda de fogo que sahe todas as manhãs do mar e oculta-se todas as tardes nas montanhas de nossa ilha; nós todos o vemos, e o mesmo sucederá contigo se não fosses cego.

Um pescador, que estava certo disso por sua vez, acordou-

Certamente não fostes além da ilha, do contrário, saberes que o sol não se esconde detrás das montanhas, mas desaparece no mar. Um dia, que ouvirá esta explanação, tomou a palavra:

—Custa-me a crer que um homem entendido possa contar extravagâncias deste quilate.

É impossível que o sol seja uma roda de fogo que se esconda no sol...

Então como é que não se apaga dentro d'água?

O sol não é uma roda de fogo, o sol é a divindade.

Esta divindade chama-se Deus e anda num carro pelo firmamento a roda de uma montanha de ouro.

O dono da embarcação egípcia disse então:

—Não, o sol não é uma divindade que passeia nas Indias a roda de uma montanha de ouro. Viagei muito; estive no mar Negro, nas costas da África, em Madagascar, e nas ilhas Filipinas.

O sol alumia todos os países e não somente as Indias; ergueu das ilhas do Japão, e é por isso que chiamam-se *Japões*, o que quer dizer na sua língua: nascimento do sol, e deixa bem longe muitos lugares por detrás das ilhas da Inglaterra. Ensei disto, não só porque viagei muito, mas também porque meu pai me ensinou.

Continuar no mesmo sentido um marinheiro inglês, que pertencia ao nosso navio, interrompeu logo:

—Não ha paiz em que se conheça melhor a marcha do sol do que a Inglaterra. Ou todos nós sabemos que nem elle se levanta nem se esconde em parte alguma, mas gira sempre ao redor da terra. Sabemos disto muito porque, tendo dado volta ao mundo, não caímos nunca em cima do sol.

O inglês pegou na bengala traçou um círculo na areia e esforçou-se por demonstrar-nos de que modo o sol gira em redor da terra.

Mas embarcaram-se nas suas explicações, e tento apontando para o piloto do seu navio disse: círculo quem é mais instruído do que eu e saberá dar-vos melhores esclarecimentos.

O piloto era um homem prudente

e ouvia em silêncio todas estas conversações.

Quando, porém, nós voltamos para elle começou a fallar assim:

—Enganam-vos mutuamente e estais todos em erro. O sol não gira a redor da terra; é justamente o seu

sercerdócio o seu amor aos homens.

Eis ali porque quem vê o ver-

deiro mundo do sol não deveria julgar severamente nem desprazer

o seu ídolo!

Também não devia desprazer o

seu ídolo!

Todos vós sabereis disto, se em lugar de observar o que se cha-

ma baixo voltantes os céus para o con-

trário, e tivesseis a fé de que o

sol brilha apenas para vós e vossos

paixões.

Foi o que disse o sábio piloto

(Contin.)

Quanto mais o homem elevar-se para compreender Deus, melhor o comprehenderá. E, conhecendo-me, ele começará a fallar assim:

—Enganam-vos mutuamente e estais todos em erro. O sol não gira a redor da terra; é justamente o seu

sercerdócio o seu amor aos homens.

Eis ali porque quem vê o ver-

deiro mundo do sol não deveria julgar severamente nem desprazer

o seu ídolo!

Também não devia desprazer o

seu ídolo!

Todos vós sabereis disto, se em

lugar de observar o que se cha-

ma baixo voltantes os céus para o con-

trário, e tivesseis a fé de que o

sol brilha apenas para vós e vossos

paixões.

Foi o que disse o sábio piloto

(Contin.)

Entrou em casa do padre Juny-  
ing, já levantado e pronto a parti-  
r para a igreja. Em duas palavras deu-  
-lhe parte de suas suposições. O pa-  
dre Junyng nada respondeu, abanou  
-unicamente a cabeça com um ar que  
nada de bom presagiava.

Eis ali porque quem vê o ver-  
deiro mundo do sol não deveria  
julgar severamente nem desprazer  
o seu ídolo!

A Sra. Massabielle dormia ainda,

apólo que não vê no seu ídolo

mais que um simples rato de mes-

mo sol.

Também não devia desprazer o

índio que tornasse cego e não vi-

ha humana, risqueria a quem a visse

esta massa de gururu e de carne

ficadas molhando suas escamas.

Interrogado, José juro por todos

os deuses que o visconde tinha se

residido só à uma hora da manhã.

A Sra. Massabielle subiu vagaro-

samente porque a emoção roubava-lhe a poté respiração que possuía

Chamou então a porta do sr. de

Vitória, aplicou o ouvidão por sua

vera a leito inacessível e duas vezes

escutava!

Appareceu para toda a sua oneri-

osa presença dos dois padres e

os outros padres, os quais

todas estas ilhas e vilaças tinham insi-

stido, tanto três vezes repetidamente.

Enviou o sacerdote Massabielle

para a igreja para o sacerdote

que visitava as famílias a

casas de sua vizinha.

—Meu Deus! sefheria elle ainda

capella tão grande como o oceano, de sua indisposição?

Foi tentado muitas vezes de ir ba-

ter a porta de seu vizinho e ofere-

cer-lhe a sua presença, mas julgou

que era perigoso avistar a Sra. Ma-

ssabielle. Mas o sacerdote estableceu-

se e abale não se mexeu.

Quiz levantar-se, mas Leontina o

Pressionou-o.

—Desculpe obrar, disse ella, o

vou ver como os sou fazer abalar

meus filhos e a tua Sra. Massa-

bpielle!

Desfalcado não tinha sahach!

Saiu, esconceu um instante à por-

ta do vizinho e franziu o sobraco-

(Continua)

## ANNUNCIOS

### Hotel d'Europe

Declaro ao respeitável publi-

ca Cidade que comprarei

Sra. D. Dorothea Quanz e

Europa, ficando salva a min-

ha possibilidade de qualquer fra-

ude havida anteriormente ao dia

Fevereiro de 1895.

Espero mercer do respeitá-

bilico e dos illustres passageiros

mesma confiança que sempre de-

sembraram a minha digna prede-

citos de que alem das boas

costumes que continua

no Hotel d'Europe, procurarei ser-

viço à propriedade e sinceridade

Parahyba, 12, de Fevereiro de

VICENTE BEZERRA MONTENEGRO

ENTRE

ATTENÇÃO

Casacos de Jersey pa-

ras, a 6\$000 e 7\$00

VENDEM

Borges & Irmão

CAL

Vende-se de primeira qualida-

de

COXINHO

Precisa-se de um sacerdote

para casa de 1º grau funda

em Itabuna, Parahyba. A tratar

nesta tipografia.

—Azeite de MAMONA

Rossbach Brothers

COMPRÃO

Pelos de bode e carneiro, cou-

ros espichados, salgados secos,

algodão, assucar, café,

sementes de algodão e ma-

generos, de exportação;

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Escriptorio

6, RUA MACIEL PINHEIRO

PARAHYBA

ATENÇÃO

Endereço, N° 103 Lexington Avenue

NOVA YORK, E. U. A.

FABRICA AMERICANA

Na Saldaria a vapor vendem-se

fitas de fio americana das se-ri-

as medias

PARA FABRICAS

Assunto

para a fabrica

de

Algodão

para a fabrica

de

Malha

para a fabrica

de

Panlos d'algodão

para a fabrica

de

panlos

para a fabrica

</div

# NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

### PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

**SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL** Rua do Hospicio n.º 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirijam-se a  
[Succursral Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n.º 33, 1.º andar]

**Caixa do Correio n.º 193.** Endereço telegrafico: NYLIC.

Bankeiro desta Companhia nesta Capital da Paraíba **Augusto Gomes e Silva**, na qual os segurados podem fazer recebimentos das 1.ª prestações e dos prêmios subsequentes.

Bankeiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições.

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

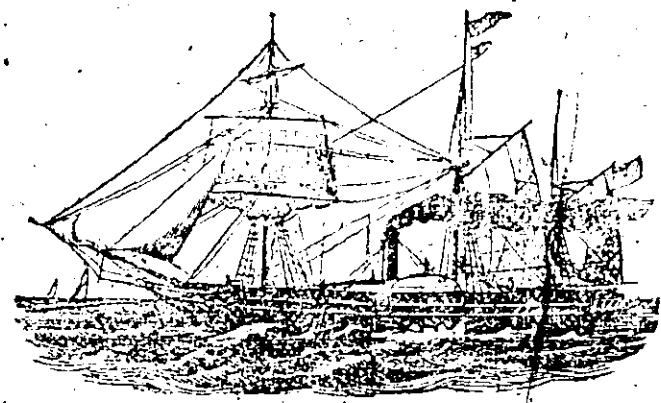
Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Aracaju Dr. José Elias de Avila Lins.

*Dr. Antonio Villalba Lameir*

Gerente das Succursais do Norte

**NOTA**—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber prémio de espécie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva prima-direta da Companhia em Pernambuco a reclamação que imediatamente será atendida.



**LLOYD BRAZILEIRO**  
**PORTOS DO SUL**  
O PAQUETE  
**ESPIRITO SANTO**

Commandante F. Dias

E' esperado dos portos do sul, até o dia 18 de fevereiro, o paquete Espírito Santo, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte às 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE**

O PAQUETE

**ALAGOAS**

Commandante O. J. Carneiro

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 do corrente o paquete Alagoas, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia às 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos sr's. carregadores para o conhecimento da clausula 10.º que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escrito no agente respectivo no porto de desembarque dentro de 8 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passageiros pagam à bordo, se cobrará mais 15%.

Para cargas, passageiros e valores, a tratar com o agente,

Augusto Gomes e Silva.

**Torre Eiffel**

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escóssia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéos de castor, pretos e de cós, dos melhores fabricantes ingleses.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma coleção de tapetes para sofá, pequenos tapetes para pés, candieiros, jarros, etc....

36 — RUA MACIEL PINHEIRO — 36

**OLEO DE LINHAÇA**

**A 3\$100**

vende a

**TORRE EIFFEL**

Vende-se por preço comum do uma Trompa sliakse nova, a tratar no pateo do Mercado n.º 4, (venda.)

**Engomma-se**

o lava-se com toda a perfeição, na rua das Trincheiras n.º 41.

**BARRICA INDUSTRIAL**

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Nesta loja encontra-se diretamente encontra-se sempre: Chaves das portas e grades da Praça, fumos em corda e desfiado, cedulas de pagamento, instrumentos de laboratório, a uso e manipulação de fumos

**VENDEM-SE EM GROSSO E AVAREJO**  
**FABRICA INDUSTRIAL**

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.

**BARRICA FERIDAH**

**INSTRUMENTOS E MUSICAS**

Cadilhos, Sacas, & Lantejoulas, Músicas, Partituras, Discos, etc., etc., bem como todos os instrumentos musicais.

Passas, etc.

Pigas, etc.

Espresso, café, vinho, figueira, etc., etc., em garrafa.

Anelizas em latas e frascos.

Macarrão, fritaria e estrelinha.

Batatas fritas e Portuguesa.

Chá porola em latinhos de fibra.

Leite Condensado e marmelada.

Licor Orsila Novidades.

Vermouth e vinhos do Porto de 1500 à 5000 a garrafa.

Vinhos: de caju, genipapo, branco especial e Bordeaux.

Ascite doce fino e azeitonas.

Gaz inexplorável e Devoe's.

Bolachinhas de soda e manteiga Bretel.

Soldos pelo mesmo preço do Correio.

Embaxo do Sobrado do Sinaldo Teixeira.

Vende-se fadotil.

Completo sortimento d'**instrumentos** para banda e orquestra; variedade enorme de **musicas** para piano, canto e diversos instrumentos;

**marfins**, cordas, feltros e todos os acessorios para concertar pianos; artigos para

**bilhar**; carrinhos, cadeiras,

velocíspide e brinquedos para meninos; **lanternas** e

**chicotes** para carros e muitos outros artigos e novidades

**A PREÇOS RESUMIDISSIMOS.**

**VENDEM**

**Eduardo Paiva & C.**

Rua Barão da Victoria n.º 13

(ANTIGA CAZA AZEVEDO, DEPÓNTE DA

MATRIZ DE ST. ANTONIO.

**PERNAMBUCO**